



ABORDANDO AS EXPRESSÕES CULTURAIS AFRO-BRASILEIRAS NO RECÔNCAVO BAIANO: UMA INVESTIGAÇÃO DE PRÁTICAS CULTURAIS A PARTIR DA ANTROPOLOGIA DA PERFORMANCE

Micha Diogo¹

Maria Andrea Dos Santos Soares²

RESUMO

A abordagem antropológica da pesquisa dialoga com as múltiplas dimensões envolvidas na constituição e preservação de coletivos culturais populares da região do Recôncavo da Bahia, levando em conta o histórico da região. Considerando-se a região do Recôncavo como sendo certamente um berço do Brasil enquanto nação, com desenvolvimento histórico intrinsecamente ligado à escravização e à economia da cana de açúcar, às lutas de libertação, ao intenso comércio e comunicação com a capital tanto fluvial quanto marítima, esta região apresenta uma imensa efervescência cultural e artística. As performances estabelecem o corpo e a voz como produtores de resistência e auto-construção identitária, ao mesmo tempo que alicerçam laços e práticas de sociabilidade centradas no pertencimento étnico, regional, de gênero, bem como na memória histórica de cada comunidade. Trata-se de uma pesquisa de cunho etnográfico, inserida em uma perspectiva metodológica qualitativa, interdisciplinar e eticamente guiada pela necessidade de insistir na descolonização do campo e da produção antropológica. No quilombo da Ilha do Paty (São Francisco do Conde), na manifestação do Nego Fugido (Acupe), na Saída da Cabocla e Festa da Boa Morte (Cachoeira) e nos Sambas Juninos e Marujadas (Saubara), tivemos a oportunidade de estarmos presentes e ouvir as pessoas sobre sua relação com os territórios e suas práticas culturais, assim como os desafios sistêmicos que enfrentam para salvaguardar suas tradições e quais estratégias têm possibilitados contorná-los. Ao longo da pesquisa fizemos levantamento documental das produções de pessoas oriundas do Recôncavo falando sobre os conhecimentos de seus territórios, elaboramos diários de campo, produzimos materiais audiovisuais tendo como objetivo ampliar as perspectivas de formação em Ciências Sociais dentro do Campus dos Malês, gerar elementos para a criação de arquivos sobre artistas e práticas locais, a produção e disseminação de materiais pedagógicos sobre a cultura expressiva e práticas ancestrais locais, realizar futuras publicações e o retorno dos resultados deste trabalho para os grupos e comunidades participantes. Em síntese, a dinâmica das criações simbólicas e expressivas entre coletivos artísticos populares do Recôncavo reflete como as mesmas configuram noções de pertencimento étnico-racial e regional, sendo fundamentais para a manutenção da memória e da identidade de suas comunidades. O Campus do Malês sendo espaço que recebe estudantes do continente africano e diáspora, e no qual muitas das pessoas que estudam na instituição são quilombolas e de comunidades tradicionais, se reafirma a importância de produzir cartografias nas quais se identifique e relacione os grupos, instituições culturais, artísticas e formativas negras e indígenas que atuam no território onde está situada a UNILAB. Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb) pelo financiamento da pesquisa, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab. PINHO, Osmundo. "Cativo: Antinegitude e Ancestralidade. Salvador: Segundo Selo. 2021. SOUZA, Cristiane. "Trajetórias de Migrantes e seus Descendentes: transformações urbanas, memória e inserção na metrópole baiana". Unicamp. Tese de doutorado, 2013. 419 pgs.

Palavras-chave: cultura afro-brasileira; recôncavo baiano; performance; etnografia.

UNILAB, Campus dos Malês, Discente, michadiogor@gmail.com¹

UNILAB, Campus dos Malês, Docente, mandreasantos@unilab.edu.br²